



COMANDO DA AERONÁUTICA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA  
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

CÓDIGO DA  
PROVA  
45

**EXAMES DE ESCOLARIDADE E DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS DO EXAME DE  
ADMISSÃO AO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO – EAGS B – 2008**

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LABORATÓRIO**

**Gabarito Provisório com resolução  
comentada das questões.**

**ATENÇÃO, CANDIDATOS!!!**

A prova divulgada refere-se ao código **45**. Se não for esse o código de sua prova, observe a numeração e faça a correspondência, para verificar a resposta correta.

No caso de solicitação de recurso, observar os **itens 6.3** das Instruções Específicas e **9** do Calendário de Eventos (Anexo 2).

O preenchimento dos recursos deverá ser em letra de forma, digitado ou datilografado.



## AS QUESTÕES DE 01 A 40 REFEREM-SE À LÍNGUA PORTUGUESA

### Todos os homens devem morrer – Rubem Alves

A notícia da morte voa rápido, ignorando o espaço. Chega dura como golpe de ferro que migalha o tempo. As agendas, mensagens do tempo, dissolvem-se no ar. Aquele dia não lhes pertence. Naquele dia somente uma coisa faz sentido: chorar.

O poeta W. H. Auden chorou: “Que os relógios sejam parados, que os telefones sejam desligados, que se jogue um osso ao cão para que não ladre mais, que o piano fique mudo e o tambor anuncie a vinda do caixão e seu cortejo atrás. Que os aviões, gemendo acima em alvoroço, escrevam contra o céu o anúncio: ele morreu. Que as pombas guardem luto — um laço no pescoço — e os guardas usem finas luvas cor-de-breu. É hora de apagar as estrelas — são molestas —, hora de guardar a lua, desmontar o sol brilhante, de despejar o mar e jogar fora as florestas...”.

A notícia chegou e me faz chorar. O Waldo César morreu. A morte há muito já se anunciara. Não sei os detalhes. Sei que há cerca de três anos ele se recolheu em um lugar que muito amava, na companhia de árvores, riachos e bichos.

Será que ele já sabia?

Os que ainda não sabem que vão morrer falam sobre as banalidades do cotidiano. Mas aqueles que sabem que vão morrer vêem as coisas do cotidiano como “brumas e espumas”. Por isso preferem a solidão. Não querem que o seu mistério seja profanado pela tagarelice daqueles que ainda não sabem.

O corpo de um morto: presença de uma ausência. Mário Quintana brincou com sua própria morte dizendo o epitáfio que deveria ser escrito no seu túmulo: “Eu não estou aqui...”.

Se não está ali, por onde estará? Essa foi a pergunta que Cecília Meireles fez à sua avó morta: “Onde ficou o teu outro corpo? Na parede? Nos móveis? No teto? Inclinei-me sobre o teu rosto, absoluta como um espelho. E tristemente te procurava. Mas também isso foi inútil, como tudo o mais”.

Também o olhar, para onde foi? O velho Bachelard também procurava sem encontrar a resposta: “A luz de um olhar, para onde ela vai quando a morte coloca seu dedo frio sobre os olhos de um morto?”.

Por não saberem a resposta, os amigos conversam. Falam sobre memórias de alegria que um dia foram a substância de uma amizade. Falam procurando o sentido da ausência. Para exorcizar o medo...

O Waldo amava a vida. Amava a vida porque conhecia a morte. Já a experimentara na morte trágica da Ana Cristina, sua filha poeta, e de sua companheira Maria Luiza. Mas ele triunfava sobre o horror da morte pela magia da música. Assentava-se ao órgão e tocava seu coral favorito: “Todos os homens devem morrer”, de Bach.

De todas as artes, a música é a que mais se parece conosco. Para existir, ela tem de estar sempre a morrer. Nesse preciso momento fez-se silêncio no meu apartamento. Antes havia música, a Sonata ao Luar. Mas, uma vez realizada a sua perfeição, Beethoven a matou com dois acordes definitivos. Tudo o que é perfeito precisa morrer. Creio que foi dessa proximidade musical com a morte que o Waldo encontrou o seu desejo de viver intensamente.

O corpo morto do meu amigo me fez pensar sobre a beleza da vida. Por isso, como ele, volto-me para Bach. E é isso que vou fazer: vou ouvir o cd “Bach”, que o Grupo de Dança “O Corpo” dançou. Se o Waldo estiver por perto, ele parará para ouvi-lo e conversaremos em silêncio...

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto acima.

**01** - Em “Todos os homens devem morrer”, Rubem Alves escreve sobre a morte de um amigo querido. Lendo atentamente esse escrito, é possível considerar a seguinte interpretação:

- Falando de um amigo músico, o autor discorre sobre a certeza de que a música está acima do homem, seu criador, pois é atemporal, enquanto nós perecemos na morte.
- O texto, utilizando-se de belas mas melancólicas metáforas, discorre sobre o inexorável destino do homem: a morte como seu fim derradeiro.
- Assim como o poeta W. H. Auden, o autor quer prestar sua homenagem e reverência a Waldo César, amigo que ambos têm em comum.
- Paradoxalmente, a morte atrela-se à vida, conferindo-lhe sacralidade, mistério e possibilidade de transcendência.**

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

O texto, que se caracteriza como homenagem e reverência à memória do amigo que morreu, pauta-se pelo paralelo morte/vida. O fato é a morte, mas o que se mira é a vida: o amigo desejava viver (*Amava a vida porque conhecia a morte*). Por isso o autor declara que essa morte o fez pensar na beleza da vida, mesmo que a vida aconteça em ‘outra forma de existência’, ou seja, na transcendência (*Se o Waldo estiver por perto, ele parará para ouvi-lo e conversaremos em silêncio...*).

A alternativa C está incorreta porque o autor, para mostrar o quanto sentia a morte de seu amigo, remete-se a um poema de W. H. Auden, o que percebemos pela estrutura textual. O poeta citado também chorara uma morte.

O que se afirma em B não pode ser considerado, pois, como já se afirmou, a morte, no texto, não é apresentada como fim derradeiro; ao contrário, o autor afirma que, para se existir, é preciso morrer – e utiliza o exemplo da música (o amigo era músico), mostrando que ela se parece conosco no ciclo vida/morte. Desse modo, a idéia expressa em A também está incorreta.

**02** – Considerando o contexto em que estão inseridas, assinale a alternativa que faz a correta relação entre expressões do texto e o raciocínio que se constrói a partir delas.

- “*Eu não estou aqui*” – o epitáfio de Mário Quintana ratifica a descrença de Rubem Alves quanto à possibilidade de se superar o horror da morte.
- “... o teu outro corpo...” – ouvir o cd ‘Bach’ é a forma que o autor tem de se encontrar com o ‘outro corpo’ do amigo, indicando presença na ausência.**
- “*Todos os homens devem morrer*” – essa lógica é válida porque não há como triunfar a vida sobre a tragicidade da perda, da não-existência de quem se ama.
- “*...brumas e espumas*” – quando os que sabem que vão morrer reconhecem o cotidiano como ‘brumas e espumas’, há o entendimento de que essa vida é fonte perene.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

A expressão “o teu outro corpo”, utilizada por Cecília Meireles na forma de pergunta, indica que um ‘outro corpo’ existe fora do corpo físico, só não se sabe onde ele está. Esse raciocínio encontra consonância com a escolha consciente que faz Rubem Alves de ouvir o cd ‘Bach’, compositor amado por seu amigo músico (observe o destaque dado à informação de que um grupo chamado *O Corpo* dançou esse cd. Esse fato não seria relevante se não houvesse uma intenção específica). Trata-se de uma ‘armadilha’ para atrair esse ‘outro corpo’ (“*Se o Waldo estiver por perto...*”) – e haverá um encontro, haverá presença na ausência de um corpo físico.

A alternativa A está incorreta, pois o epítáfio de Quintana indica a existência de um ‘eu’ que não mais habita um corpo, que existe numa nova dimensão. Nem essa idéia expressa fim de existência, nem ratifica, reforça uma descrença do autor, pois ele não crê na hipótese de impossibilidade de superação do horror da morte.

O raciocínio expresso em C não encontra respaldo no texto, exatamente porque contradiz a idéia de que, para existir sempre, é preciso morrer e de que há forma de a vida triunfar sobre a morte.

A metáfora ‘brumas e espumas’ utilizada para caracterizar o cotidiano por parte dos que sabem que vão morrer indica que ‘as coisas de todos os dias’ são passageiras e efêmeras, são liquefeitas. Diante da morte, não se pode perder tempo com o que não é essencial.

**03** - A idéia de que o momento da morte precisa ser sentido, chorado e vivido está expressa em:

- a) “Falamos sobre memórias de alegria que um dia foram a substância de uma amizade.”
- b) “... hora de guardar a lua, desmontar o sol brilhante, de despejar o mar e jogar fora as florestas...”
- c) “Inclinei-me sobre o teu rosto, absoluta como um espelho. (...) Mas também isso foi inútil, como tudo o mais.”
- d) “Creio que foi dessa proximidade musical com a morte que o Waldo encontrou seu desejo de viver intensamente.”

#### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Para o autor, quando morre alguém a quem se quer bem “*só uma coisa faz sentido: chorar*”; ou seja, o luto é a forma de dignificar a existência de quem partiu. É um ritual necessário, é um momento importante, mas não o único. As metáforas retiradas de W. H. Auden sustentam essa lógica: por um momento, tudo precisa se guardar em homenagem a quem morre.

O trecho que se destaca em A revela o momento de pós-luto, o de lembrar para reviver a substância da amizade. O que se destaca em C, o momento de constatação da morte. Em D, há o momento de vida e o entendimento de que é a morte que lhe atribui sentido.

**04** - Quanto à organização das idéias do texto, é correto afirmar que

- a) os parágrafos seguem encadeados pela referência constante à dureza da realidade da morte, sendo esta a única “nota” textual.
- b) o texto divide-se em dois momentos: a constatação da morte e o de dúvida a respeito de uma continuidade de existência.
- c) **três são os raciocínios fundamentais: a realidade da morte, a dúvida quanto ao destino do “eu”, a exaltação da vida.**
- d) apenas dois momentos destacam-se no texto: o da realidade da morte e o de louvação à vida.

#### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Os parágrafos do texto reúnem informações que podem ser agrupadas em três partes: o da realidade da morte (do 1º ao 5º parágrafo); o de questionamento quanto ao destino seguido por aquele que morre e **não** quanto à possibilidade de se continuar a existir (do 6º ao 9º parágrafo); o de exortação, louvação do triunfo da vida sobre a morte (do 10º ao 12º parágrafo), pois a morte vence a condição física somente.

Assim, o que se afirma nas demais alternativas não está correto - ou reduzem essas informações, ou subvertem seu sentido.

**05** - Marque a alternativa em que, omitindo-se as aspas, se altera o sentido da frase.

- a) E tudo se passou no meio de um grande silêncio, “*dum medium silentium*”.
- b) A teoria do “multiverso” sustenta que o universo é apenas um entre inúmeros outros.
- c) O termo “vanguarda” é comumente empregado para designar uma atitude que rompe com padrões culturais vigentes de uma época.
- d) **A “imparcialidade” com que os jornalistas tratam determinados assuntos às vezes chega a ofender nossa capacidade crítica.**

#### RESOLUÇÃO

Resposta: D

A alternativa em que há mudança de sentido da frase pela omissão das aspas é a D, pois, nesse caso, esses sinais de pontuação foram utilizados para realçar ironicamente a palavra *imparcialidade*, recurso pelo qual se diz algo de maneira subentendida. Na verdade, pretende-se ressaltar o oposto, ou seja, a “parcialidade”, por parte dos jornalistas, no tratamento de determinados assuntos.

Em A, as aspas foram empregadas para indicar estrangeirismo.

Em B, a palavra *multiverso* vem entre aspas por se tratar de um neologismo.

Em C, utilizam-se as aspas para acentuar o valor significativo da palavra *vanguarda*.

Desse modo, a omissão das aspas nesses três últimos casos não alterará o sentido das frases, pois o significado das expressões permanece o mesmo.

**06** - Em qual das frases abaixo, utilizando-se a ênclise, cria-se uma ambigüidade?

- a) O novo professor me conquistou desde o primeiro instante.
- b) As lembranças lhe surgiam como pássaros em revoada.
- c) Aquele filme me transportou aos tempos de infância.
- d) **Os jornais os chamam de animais.**

#### RESOLUÇÃO

Resposta: D

O uso da ênclise cria uma ambigüidade apenas na alternativa D: *Os jornais chamam-nos de animais*. Nesse caso, em virtude de o verbo terminar com a letra “m”, por razões eufônicas acresce-se ao pronome oblíquo “os”, na 3ª pessoa do plural, a letra “n”. Com isso, esse pronome passa a confundir-se com o pronome oblíquo da 1ª pessoa do plural “nos”, possibilitando duas interpretações da mesma frase: “Eles são chamados de animais” (= *Os jornais os chamam(-nos) de animais.*) e “Nós somos chamados de animais” (= *Os jornais nos chamam(-nos) de animais.*)

Nas demais alternativas, não se cria ambigüidade: *O novo professor conquistou-me...*; *As lembranças surgiam-lhe...*; *Aquele filme transportou - me...*

**07** - Marque a alternativa em que o advérbio **não** apresenta variação de grau.

- a) **Comer demais é o meu grande defeito.**
- b) Estamos muito longe de atingir nossos objetivos.
- c) O Brasil é um dos mais bem colocados países nos Jogos Pan-americanos.
- d) A julgar pelos últimos acontecimentos, logo, logo chegaremos ao final dos tempos.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

A única alternativa em que o advérbio não apresenta variação de grau é a A: *Comer **demais** é o meu grande defeito.*

Nas demais alternativas, tem-se: em B, grau superlativo absoluto analítico → *Estamos **muito longe**...*; em C, grau comparativo de superioridade → *O Brasil é um dos **mais bem colocados** países...*; em D, o grau superlativo se faz com a repetição da forma adverbial → *... **logo, logo** chegaremos ao final dos tempos.*

**08** - Apenas em uma das frases abaixo, um adjetivo **não** poderá se transformar em advérbio de modo terminado em *mente*. Assinale-a.

- “Os olhos vagueiam **tristes** porque ela se foi.”
- “A noite cai e a solidão aumenta, **insuportável!**”
- “**Tem motor inteligente. Dá pra ver pela carroceria que escolheu para morar.**”
- “**Rápido** as mulheres puseram-se a salvar as roupas dos pingos abusados da chuva.”

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

Adjativos adverbializados são os que substituem advérbios terminados em *-mente* e, por isso mesmo, mantêm-se invariáveis. Em A, B e D, essa substituição é possível: “Os olhos vagueiam tristemente...”, “A noite cai e a solidão aumenta insuportavelmente!” “Rapidamente as mulheres puseram-se a salvar...”. Apenas na alternativa C, essa alteração não pode acontecer, pois, para a frase, não cabe o uso de “inteligentemente”.

**09** - Em apenas uma das alternativas abaixo, o pronome relativo **onde** foi empregado de forma gramaticalmente correta. Assinale-a.

- De repente me vi envolvido por uma situação onde eu não conseguia me desvencilhar.
- Abri as portas do meu coração, onde a luz de um terno amor jamais brilhara.**
- Engenharia é uma carreira onde exige muito conhecimento sobre cálculo.
- A melancolia é um tipo de doença onde a cura é o bom humor.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

**Onde** é pronome relativo quando equivale a *em que*; deve ser usado, portanto, unicamente na indicação de lugar (físico ou figurado), como em *Quero que você conheça a escola **onde** estudei* ou em *Vivia perdido no mundo dos pensamentos, **onde** encontrava alguma paz.*

Essa segunda condição pode ser observada na alternativa B, na qual a palavra *coração*, empregada em sentido conotativo, delimita o espaço, o lugar das emoções.

Para que as opções A, C e D fiquem adequadas gramaticalmente é necessário que se substitua **onde** por *da qual*, *que* e *cuja* respectivamente.

**10** - Assinale a alternativa **incorreta** com relação ao emprego do pronome.

- As instruções do formulário diziam que era para mim assinar.**
- Para mim discutir futebol é perda de tempo.
- De mim todos esperavam sempre o melhor.
- Tudo ficou resolvido entre mim e ela.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Os pronomes oblíquos são sempre regidos por proposições (*como, até, contra, de, em, entre, para, por*, etc.). As preposições essenciais introduzem sempre pronomes oblíquos tônicos, nunca pronomes do caso reto.

As alternativas B, C e D constituem exemplos de emprego adequado dos pronomes oblíquos tônicos.

Há construções em que a preposição, apesar de surgir anteposta a um pronome, rege a oração inteira, e não o pronome. Nesses casos, se o sujeito for um pronome, deverá ser do caso reto, conforme o exemplo: *Trouxeram vários livros para **eu ler**.*

A alternativa A é exemplo de um caso que obrigatoriamente deveria ter seguido essa orientação gramatical. Nela, o correto teria sido grafar *As instruções do formulário diziam que era para **eu assinar**.*

**11** - Leia:

“Direitos humanos para os humanos direitos.”

I – Em “direitos humanos”, “direitos” é adjetivo; “humanos” é substantivo.

II – “Direitos humanos” e “humanos direitos” são substantivos compostos.

III – Em “humanos direitos”, “humanos” é substantivo; “direitos” é adjetivo.

IV – Em “direitos humanos”, “humanos” é adjetivo; “direitos” é substantivo.

Estão corretas as afirmações

- I e II.
- I e III.
- II e IV.
- III e IV.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Para conceituar o adjetivo, é necessário apresentar a relação que ele estabelece com o substantivo. Em muitas situações, a distinção entre essas duas classes de palavras só é possível a partir de elementos fornecidos pelo contexto.

Em “direitos humanos”, “direitos” é substantivo e “humanos” é o adjetivo que o caracteriza; em “humanos direitos”, ocorre o contrário: “humanos” é substantivo e “direitos” passa a ser o adjetivo que o caracteriza.

**12** - Leia as afirmações:

Quem nasce em

I – Belém (Pará) é belenense.

II – São Luís é são-luisense.

III – Manaus é manauano.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões)

- I apenas.
- II apenas.
- I e III.
- I e II.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Adjetivo pátrio é aquele que se refere a países, estados, cidades ou localidades. Quem nasce em Belém é belenense, quem nasce em São Luís é ludovicense ou são-luisense e quem nasce em Manaus é manauense, e não “manauano”.

**13** - Leia:

- I – Não me lembro o último dia em que nos vimos.  
 II – Júlia namora com o primo às escondidas.  
 III – Pagou ao jardineiro tudo o que devia.  
 IV – Ele torce pelo Fluminense desde criança.

A seqüência que apresenta frases que obedecem às regras de regência verbal é

- a) I e II.  
 b) I e IV.  
 c) II e III.  
 d) **III e IV.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

O verbo “lembrar”, nesse caso, é pronominal. Quem se lembra, lembra-se de algo. “Não me lembro **do** último dia em que nos vimos.”

O verbo “namorar” é transitivo direto e não admite preposição. Quem namora, namora alguém. “Júlia namora o primo às escondidas.”

O verbo “pagar” é transitivo direto e indireto: direto para coisa e indireto para pessoa. Paguei o pão./Paguei ao padeiro. Portanto, em III, a construção está de acordo com as regras de regência verbal. “Pagou ao jardineiro pelos serviços prestados.”

Na língua cotidiana, é comum o uso do verbo “torcer” acompanhado da preposição “para”, mas essa construção não é aceita na norma culta. Quem torce, torce por alguém ou por algo; portanto está correta a frase “Ele torce pelo Fluminense desde criança.”.

**14** - Com relação à concordância do verbo *fazer* nas frases abaixo, marque **C** para certo e **E** para errado e, em seguida, assinale a seqüência correta.

- ( ) Vinte e cinco anos fizeram hoje desde que ela se foi.  
 ( ) Faz um tempão que eu não dou asas à minha emoção.  
 ( ) A compra simultânea de tantos carros fazia-no parecer milionário.  
 ( ) Durante todo o verão, fizeram dias nublados.

- a) E-C-E-C  
 b) C-E-C-E  
 c) **E-C-C-E**  
 d) C-C-E-C

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

O verbo *fazer* é impessoal quando indica idéia de tempo (cronológico ou meteorológico). Nesse caso, deve permanecer na terceira pessoa do singular: *Vinte anos faz hoje desde que ela se foi; Faz um tempão que eu não dou asas à minha emoção* e, agora corrigido, *Durante todo o verão, fez dias nublados*, e não *fizeram*.

Todos esses casos constituem exemplos de oração sem sujeito, pois o sentido do verbo não pode ser atribuído a nenhum ser; por esse motivo, o verbo não se flexiona.

Em *A compra simultânea de tantos carros fazia-no parecer milionário*, está correta a conjugação na terceira pessoa do singular, já que o sujeito desse verbo é o sujeito simples *A compra simultânea de tantos carros*.

**15** - Marque a alternativa cuja conjunção substitui os dois-pontos do período abaixo, mantendo a mesma relação de sentido estabelecida entre as orações:

“*Época triste essa em que nós vivemos: é mais fácil quebrar a estrutura de um átomo do que a estrutura de um preconceito.*”

- a) logo  
 b) **pois**  
 c) portanto  
 d) entretanto

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

Embora formalmente assindética, já que não apresenta conjunção, a oração *é mais fácil* possui claramente valor de sindética, porque apresenta um conectivo subentendido — pois —, equivalendo, assim, a uma oração coordenada sindética explicativa.

As demais alternativas, portanto, não atendem ao que pede o enunciado da questão, já que trazem conjunções conclusivas (*logo* e *portanto*) e uma conjunção adversativa (*entretanto*).

**16** - Leia:

*Jamais se deve prescindir dessa dádiva que é a faculdade de sonhar, \_\_\_\_\_ seja lícito recuar ante o engano de se buscar erigir monumentos nas nuvens.*

Qual das alternativas abaixo completa a lacuna do período de maneira que fique expressa nele uma relação de concessão?

- a) **conquanto**  
 b) assim que  
 c) conforme  
 d) portanto

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Para que o período todo faça sentido, e o de concessão especificamente, será necessário o emprego de uma conjunção concessiva (*embora, ainda que, mesmo que*, etc.). Das opções que são oferecidas, apenas a da alternativa A, *conquanto*, soluciona a questão, já que essa conjunção é equivalente a todas as outras da família das concessivas, como *embora*, por exemplo.

As demais opções não imprimem sentido algum ao período.

**17** - Assinale a alternativa **incorreta** quanto ao emprego das formas verbais.

- a) Quando eles a virem, não a reconhecerão.  
 b) O juiz interveio a favor do time adversário.  
 c) **Pagarei todas as contas atrasadas quando reaver o dinheiro.**  
 d) Se vocês satisfizerem todas as suas vontades, ela se tornará uma criança mimada.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

O verbo **reaver** se conjuga por haver, mas só possui as formas em que este conserva a letra v. O correto seria “Pagarei todas as contas quando reouver o dinheiro.”.

As demais frases estão corretas. O verbo **ver**, no futuro do subjuntivo, segue a seguinte conjugação: *vir, vires, vir, virmos, virdes, virem*. O verbo **intervir** segue o mesmo modelo do verbo **vir**: o juiz veio/o juiz interveio. O verbo **satisfazer** segue o mesmo modelo do verbo **fazer**: se vocês fizerem/se vocês satisfizerem.

**18** - Leia as frases abaixo:

- I - O trânsito brasileiro faz muitas vítimas.  
 II - Não se fazem mais cavalheiros como antigamente.  
 III - Fizeram os trabalhos com dedicação.

Quanto à voz verbal, é correto afirmar que

- a) II e III apresentam verbos na voz passiva.  
 b) apenas em I o verbo se encontra na voz ativa.  
 c) as formas verbais de I, II e III estão na voz ativa.  
 d) **II contém uma forma verbal na voz passiva; as formas verbais de I e de III estão na voz ativa.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

As formas verbais presentes em I, II e III estão flexionadas nas seguintes vozes verbais:

I- *O trânsito brasileiro faz muitas vítimas.* → O verbo *faz* está na voz ativa porque *O trânsito brasileiro* é o agente do processo verbal.

II- *Não se fazem mais cavalheiros como antigamente.* → O ser a que a forma verbal *se fazem* se refere é o paciente do processo verbal. Assim, *cavalheiros* é o paciente da ação verbal expressa pelo verbo “fazer” na 3ª pessoa do plural, acompanhado do pronome apassivador “se”.

III- *Fizeram os trabalhos com dedicação.* → O sujeito da forma verbal *fizeram*, embora indeterminado, é o agente do processo verbal. Tem-se, com isso, voz ativa.

Portanto, a única alternativa correta quanto à voz verbal dos verbos presentes nas frases é a D.

19 - Leia:

*Vem contemplar comigo o mar de minha saudade, que em murmurantes ondas canta o amor perdido.*

Tomando a oração destacada e substituindo **em** por **as** e **canta** por **cantam**, a oração resultante deverá ser classificada sintaticamente como

- a) subordinada adjetiva explicativa.
- b) subordinada adjetiva restritiva.
- c) coordenada conclusiva.
- d) **coordenada explicativa.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Considerando-se *que* pronome relativo que retoma o elemento expresso na oração anterior, o sujeito do verbo *canta* é a expressão *o mar de minha saudade*. Nesse caso, o trecho em negrito recebe a classificação de *oração subordinada adjetiva explicativa*.

Após as substituições exigidas pelo enunciado, o sujeito do verbo *canta* passa a ser o elemento *as murmurantes ondas*, devendo, portanto, todo o trecho ser classificado como *oração coordenada explicativa*, uma vez que o vocábulo *que* passa a atuar como *conjunção explicativa*.

20 - Leia:

*Os homens não amam as cidades que os oprimem, mas aquelas que parecem moldadas às suas necessidades.*

Substituindo-se os verbos destacados pelo pretérito perfeito do indicativo, teremos:

- a) amariam; oprimiriam; pareceriam
- b) **amaram; oprimiram; pareceram**
- c) amavam; oprimiam; pareciam
- d) amarão; oprimirão; parecerão

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

Os verbos *amar*, *oprimir* e *parecer* são, respectivamente, verbos de primeira, terceira e segunda conjugações. Na terceira pessoa do plural, no pretérito perfeito do indicativo, devem ser conjugados *amaram*, *oprimiram* e *pareceram*.

21 - Observe os períodos:

I – “Escobar refletiu um instante e acabou dizendo que o correspondente do pai esperava por ele.”

II – “Enlameado até a cintura, Tiãozinho cresce de ódio. Se pudesse matar o carreiro... Deixa eu crescer!... Deixa eu ficar grande!”

III – “— Cuidado, Levindo — disse Nando. — Violência é coisa que quem procura encontra sempre.

IV – “Depois referiu uma história de sonhos e afirmou-me que só tivera um pesadelo, em criança.”

Há discurso indireto em

- a) **I e IV.**
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) II apenas.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Em I e IV, há exemplos de discurso indireto. O narrador fala pelas personagens, e o verbo *dicendi* vem seguido de uma oração substantiva, iniciada pelo conectivo **que**.

Em II, há discurso indireto livre. O narrador reproduz o pensamento da personagem. Não se usa verbo *dicendi* nem conectivos.

Em III, observa-se o discurso direto. A fala visível das personagens é marcada por travessões, e o narrador utiliza um verbo *dicendi* (disse).

22 - Assinale a alternativa em que **não** ocorre discurso indireto livre.

- a) **“Sinhá Vitória tentou sossegá-lo dizendo que ele poderia entregar-se a outras ocupações.”**
- b) “Baleia assustou-se. Que faziam aqueles animais soltos de noite? A obrigação dela era levantar-se, conduzi-los ao bebedouro.”
- c) “... todos na casa dormiam, menos Maria que cismava em como e onde estaria àquela hora o filho (...) se acoberto duma árvore (...) se em poder dos romanos (...), que o Senhor não o permita (...) e o coração deu-lhe um salto à boca...”
- d) “Bobagem aquilo que pensou da primeira vez, quando chegou na cidade. A gente tem cisma, superstição. Vê uma brasa alumando no escuro, pensa que é assombração, vai ver é o pai da gente pitando. Tudo parecia um aviso para ele [...]”

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Na alternativa A, o narrador fala pela personagem e há verbo *dicendi* (dizendo) seguido de uma oração subordinada substantiva, iniciada pelo conectivo **que** (que ele poderia entregar-se a outras ocupações).

Nas demais alternativas, percebe-se que o pensamento das personagens se confunde com a própria linguagem do narrador. Em nenhuma delas, utilizam-se verbos *dicendi* nem conectivos: “Que faziam aqueles animais soltos de noite?”, “que o Senhor não permita”, “A gente tem cisma, superstição. Vê uma brasa alumando no escuro, pensa que é assombração, vai ver é o pai da gente pitando.”.

**23** - Observe o texto a seguir:

*Uma empresa renomada não é só aquela competitiva, confiável e ideal para o investidor. É uma empresa moderna, comprometida e responsável socialmente.*

Assinale a alternativa em que uma das palavras **não** é formada por sufixação.

- a) investidor, comprometida
- b) responsável, socialmente
- c) responsável, renomada
- d) competitiva, confiável

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Todas as palavras são formadas por processo de sufixação: investidor, comprometida, responsável, socialmente, competitiva, confiável. A única palavra formada por derivação parassintética é “renomada”: radical: *nom*, prefixo: *re-*, sufixo: *-ada*. Há a junção simultânea de prefixo e sufixo ao radical, de tal forma que a palavra não existe só com o prefixo, nem só com o sufixo.

**24** - Marque a alternativa em que todas as palavras possuem a mesma tonicidade, independente das regras de acentuação gráfica que as regem.

**Obs.:** os acentos foram retirados propositadamente para esta questão.

- a) órgão – fuligem – maltrapilho - martir
- b) defensor – perfeita – continental – cantico
- c) historico – verdadeiro – possível – gramatical
- d) artifice – pretendente – arborizada – complexo

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

A única alternativa em que todas as palavras possuem a mesma tonicidade é a A: ór – gão; fu – li – gem; mal – tra – pi – lho; már – tir, pois há somente paroxítonas, ou seja, a sílaba tônica é a penúltima.

Nas demais alternativas, isso não ocorre.

Em B, *defensor* e *continental* são oxítonas, *perfeita* é paroxítona e *cântico* é proparoxítona.

Em C, *histórico* é proparoxítona, *verdadeiro* e *possível* são paroxítonas e *gramatical* é oxítona.

E em D, *artífice* é proparoxítona e *pretendente*, *arborizada* e *complexo* são paroxítonas.

**25** - Observando as regras de acentuação, assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretas.

- a) destrói, circuito, melância, Antártica
- b) turíbulo, suéter, Santarém, ínterim
- c) difíceis, revêem, protótipo, pírex
- d) Nóbél, bênção, ruído, tabuíinha

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

São acentuadas todas as palavras proparoxítonas (turíbulo e ínterim), todas as paroxítonas terminadas em r (suéter) e todas as oxítonas terminadas em em (Santarém).

A palavra “melancia” é paroxítona e não termina em ditongo crescente (me-lan-ci-a); pírex é uma oxítona terminada em x e não se encaixa nas regras de acentuação. “Nobel” é oxítona terminada em l e não recebe acento. O ditongo **ui** de “tabuíinha” e “circuito” também não é acentuado.

**26** - Leia:

I – A missão era repleta de desafios perigosos, mas o soldado não mediu esforços para **cumpri-la**.

II – Percebendo o excelente rendimento do atleta, o treinador decidiu **incluir-lo** na lista de competidores.

Com relação à maneira como foram acentuadas as palavras em negrito, é correto afirmar que

- a) ambas, por serem paroxítonas terminadas em pronome oblíquo átono, devem ser acentuadas.
- b) somente a palavra em negrito na frase II foi acentuada corretamente.
- c) por serem oxítonas terminadas em *i*, a acentuação em ambas está incorreta.
- d) em ambas, a ocorrência de hiato justifica a acentuação.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Para se acentuar as formas verbais associadas a pronomes oblíquos, leva-se em conta apenas o verbo, devendo o pronome ser desprezado.

Sendo assim, não há acento em *cumpri-la*, uma vez que *cumpri* é oxítona terminada em *i*.

Somente em *incluir-lo* o acento se justifica, pois nesse caso ocorreu um hiato: *in-clu-i*.

**27** - Assinale a alternativa que apresenta uma **inadequação** com relação às regras de separação silábica.

- a) as-sun-to; nas-cen-ça; ba-lões
- b) fa-ís-ca; is-quei-ro; gra-tu-i-to
- c) pa-pa-gai-o; la-ran-jei-ra; gno-mo
- d) fu-zi-la-ri-a; in-cóg-ni-ta; ma-qui-a-vé-li-co

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

A palavra *gratuito* possui três sílabas, devendo por isso ser classificada como trissílaba. Apesar da tendência popular em se pronunciar o *i* da penúltima sílaba como um hiato, na verdade ele constitui com o *u* anterior um ditongo, devendo, portanto, ambos serem pronunciados na mesma sílaba: *gra-tui-to*. A separação silábica tal como se observa na alternativa B está, dessa maneira, incorreta.

Nas demais alternativas não há inadequação no modo como foram separadas as sílabas das palavras.

**28** - Assinale a alternativa que preenche com correção ortográfica e respectivamente as lacunas das seguintes frases:

I – Este ano o Governo Federal decidiu aumentar os \_\_\_\_\_

II – Sem saber para onde seguir, o motorista do caminhão parou o veículo para verificar o seu \_\_\_\_\_

III – Em frente ao prédio da prefeitura, os estudantes \_\_\_\_\_ a meia entrada nos cinemas e teatros da cidade.

- a) subsídios – itinerário – reivindicavam
- b) subsídios – itinerário – reivindicavam
- c) subzídios – intinerário – reivindicavam
- d) subsídeos – intinerário – reinindicavam

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

As palavras que se seguem devem ser grafadas da seguinte forma: **subsídios**, **itinerário** e **reivindicavam**.

Constitui erro pronunciar o *s* da penúltima sílaba da palavra *subsídio* com o som de *z*, assim como acrescentar um *n* entre o *i* e

o *t* da palavra *itinerante* e entre o *i* e o *v* da palavra *reivindicar* durante a pronúncia. Nada, portanto, justifica a materialização gráfica desses equívocos orais.

**29** - Assinale a alternativa em que há **erro** no emprego do acento grave.

- a) Não retornei à casa desde ontem.
- b) Angu à baiana é um prato típico da culinária brasileira.
- c) Voltarei à casa de meus padrinhos nas próximas férias.
- d) O serviço de atendimento ao consumidor funciona das 8 às 20 horas.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

O substantivo feminino **casa**, na acepção de lar, rejeita o artigo **a** (observe: Estive em casa.) e, por conseqüência, não pode haver crase: *Não retornei a casa desde ontem*; porém, quando substantivado com modificador, o **a** passa a receber o acento grave: *Voltarei à casa de meus padrinhos nas próximas férias*.

Em B, o uso do acento grave justifica-se, pois há uma locução feminina subentendida (à moda de), e determina a gramática que, para essas locuções, é necessário o uso do acento indicador de crase.

As palavras **hora/horas**, além de indicarem tempo, são palavras que admitem a presença de artigo, portanto usa-se sempre a crase antes delas: *das 8 às 20 horas*.

**30** - Na oração “*O tempo é cruel, implacável*”, podemos afirmar que o predicado é

- a) verbal. Há um verbo que transita diretamente para o complemento, sem a ajuda de preposição.
- b) verbal. Há um verbo que indica ação; são atribuídas características ao sujeito da oração.
- c) verbo-nominal. Há um verbo de ligação seguido de dois predicativos.
- d) **nominal. Há verbo de ligação e predicativo do sujeito.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

O predicado é nominal. Verifica-se que há verbo de ligação: é (verbo ser, que não indica ação alguma por parte do sujeito) e predicativo do sujeito: **cruel, implacável**.

O verbo de ligação nunca pode ser núcleo do predicado verbal nem do predicado verbo-nominal. No predicado verbal, o núcleo é o verbo; no predicado verbo-nominal, os núcleos são o verbo nocional e o nome ao mesmo tempo.

**31** - Das alternativas abaixo, apenas uma **não** apresenta objeto indireto em sua estrutura. Assinale-a.

- a) O cidadão consciente obedece às leis.
- b) **Nada supera meu desejo de uma boa classificação na prova.**
- c) Minutos após a bandeirada, o vencedor da corrida respondeu a todos os jornalistas.
- d) Todos na escola simpatizavam com aquela excelente professora.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

Os *objetos indiretos* são complementos verbais dos verbos transitivos indiretos e, por esse motivo, devem ser introduzidos por preposição obrigatória.

Nas alternativas A, C e D, *às leis, a todos os jornalistas e com aquela professora* são *objetos indiretos* dos verbos *obedece, respondeu e simpatizavam* respectivamente.

Em A, apesar da presença da preposição *de*, não ocorre objeto indireto no período. Tal preposição, em verdade, introduz o *complemento nominal* do substantivo *desejo*.

**32** - Marque a alternativa em que a classificação quanto ao tipo de sujeito, colocada entre parênteses, está **incorreta**.

- a) “Rua em rua, acenderam-se os telhados.” (simples)
- b) **“Os dois apenas, entre céu e terra, sentimos o espetáculo do mundo [...]” (implícito na desinência verbal)**
- c) “Chovia uma triste chuva de resignação Como contraste e consolo ao calor tempestuoso da noite.” (oração sem sujeito)
- d) “Vão chegando as burguesinhas pobres, E as criadas das burguesinhas ricas, E mulheres do povo, e as lavadeiras da redondeza.” (composto)

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

Em B, o sujeito *Os dois* classifica-se como simples e não como implícito na desinência verbal. O que ocorre é uma concordância ideológica, em que há silepse de pessoa, pois o verbo *sentimos*, na 1ª pessoa do plural, permite que consideremos que o locutor do enunciado se inclua ideologicamente no sujeito *Os dois*, que está na 3ª pessoa do plural.

Nas demais alternativas, a classificação do sujeito está correta.

Em A, o sujeito simples é *os telhados*; em C, tem-se oração sem sujeito, já que o verbo *chovia* é impessoal, pois indica fenômeno da natureza, e *uma triste chuva de resignação* é objeto direto interno.

Atente-se para o fato de que, quanto ao trecho citado na letra C, a única conotação presente está para o adjunto adnominal *de resignação*, determinante de *chuva*, e não para o verbo *chovia*, razão pela qual ele classifica-se como impessoal. Ratifica-se essa interpretação uma vez que o trecho enfoca apenas elementos climáticos (*chuva de resignação X calor tempestuoso da noite*), tratando tão-somente de fenômenos da natureza, como o fato de chover após um calor intenso, o qual “prenuncia” uma tempestade. Em outras palavras, praticamente não há como se evitar a chuva após um calor intenso; o jeito é resignar-se, conformar-se, sujeitar-se a essa conseqüência natural.

Em D, o sujeito composto é *as burguesinhas pobres, e as criadas das burguesinhas ricas, e mulheres do povo, e as lavadeiras da redondeza*.

**33** - Marque a alternativa em que o termo destacado é um aposto.

- a) “O sertanejo é, antes de tudo, **um forte**.”
- b) Assim, **meu anjo**, você não terminará a tarefa.
- c) **Brilhante piloto**, Ayrton Senna morreu tragicamente.
- d) O lutador, **arrogante**, ironizou as opiniões do adversário.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

O termo *brilhante piloto* é aposto, pois esclarece, explica o termo *Ayrton Senna*.

Em A, *um forte* é predicativo do sujeito; em B, *meu anjo* é vocativo, e em D, *arrogante* também é predicativo do sujeito.

34 - Leia:

Muitos historiadores de literatura consideram **que o conto de Machado de Assis era um laboratório de técnicas e inovações da narrativa.**

Em qual das alternativas a seguir o trecho em negrito possui o mesmo valor sintático do que se destaca acima?

- Uma idéia traz a outra.
- Restava ainda uma sábia alternativa: **a fuga.**
- O barbeiro ficou **espantado** com a pergunta.
- O político veterano, **exímio orador**, convenceu o plenário da importância do projeto.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

No período que compõe o enunciado, o trecho em negrito *que o conto de Machado de Assis era um laboratório de técnicas e inovações da narrativa* desempenha a função de objeto direto, sendo, além disso, uma oração, o que faz com que ele deva ser classificado como **oração subordinada substantiva objetiva direta**. Portanto, a alternativa correta deve apresentar em negrito um **objeto direto**.

Em B, C e D, temos, respectivamente, *a fuga* (aposto), *espantado* (predicativo do sujeito) e *exímio orador* (aposto). Nenhuma dessas alternativas, portanto, atende à exigência da questão. Somente em A (*a outra*) encontramos a condição que a satisfaz.

35 - Leia:

Muitas pessoas não consultam a embalagem dos produtos para saber quando vence o prazo de validade.

Com relação ao período acima, podemos afirmar que

- possui duas orações: uma principal e uma adverbial consecutiva.
- possui três orações: uma principal, uma subordinada adverbial final e uma subordinada adverbial temporal.
- possui três orações: uma principal, uma subordinada adverbial final e uma subordinada substantiva objetiva direta.
- possui três orações: uma principal, uma subordinada adverbial concessiva e uma subordinada substantiva objetiva indireta.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

O período apresenta uma oração principal (*Muitas pessoas não consultam a embalagem dos produtos*), uma oração subordinada adverbial final (*para saber*) e uma oração subordinada substantiva objetiva direta (*quando vence o prazo de validade*). Essa última oração atua como objeto direto da anterior (*para saber*). Saber o quê? (*quando vence o prazo de validade*), e a palavra **quando** é um advérbio interrogativo e não uma conjunção adverbial temporal.

36 - Leia os versos:

*“Era ele quem erguia casas  
Onde antes só havia chão.  
Como um pássaro sem asas  
Ele subia com as casas  
Que lhe brotavam da mão. [...]”* (Vinicius de Moraes)

Das orações abaixo, retiradas do poema, apenas uma se classifica como subordinada adjetiva. Marque-a.

- “quem erguia casas”
- “Ele subia com as casas”
- “Onde antes só havia chão.”
- “Que lhe brotavam da mão.”

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

A oração da alternativa A classifica-se como subordinada substantiva subjetiva, em que o termo *quem* trata-se de pronome relativo sem antecedente (= *aquele que*).

A oração da alternativa B classifica-se como oração principal, tendo a próxima oração, que é justamente a transcrita na alternativa D, como sua subordinada, a qual se classifica como oração subordinada adjetiva. É esta, portanto, a que responde ao enunciado da questão.

Já a oração da alternativa C, embora se inicie por um pronome relativo (*onde*), não se trata de uma subordinada adjetiva, mas sim de uma oração justaposta locativa.

Orações adjetivas são as que equivalem a um adjetivo, o que significa que essas orações modificam um termo, sendo sempre iniciadas por pronome relativo. O que ocorre é que, na oração *Onde antes só havia chão*, o pronome relativo *onde* **não** retoma o termo *casas*; na verdade, ele não tem antecedente. Nesse caso ele se denomina “relativo indefinido locativo”, introduzindo uma oração justaposta e não uma adjetiva. Isso pode ser verificado ao proceder-se à substituição dos pronomes relativos por “o qual” ou flexões:

*Era ele quem erguia casas **nas quais** antes só havia chão.*

Percebe-se facilmente que essa construção, retomando o termo *casas* por meio do relativo “nas quais”, não tem sentido. A construção correta é a seguinte:

*Era ele quem erguia casas **no lugar em que** antes só havia chão.*

Dessa forma, verifica-se que o relativo *onde* não tem antecedente, introduzindo, portanto, uma oração justaposta.

Já na oração *Que lhe brotavam da mão*, o emprego do relativo retomando o termo *casas* é perfeitamente possível, o que não deixa dúvidas de que se trata de uma oração subordinada adjetiva:

*Ele subia com as casas **as quais** lhe brotavam da mão.*

37 - Marque a alternativa em que a conjunção coordenativa “e” estabelece somente relação de adição entre as orações.

- Ia telefonar-lhe e desejar-lhe parabéns.
- Ninguém me disse nada, e entendi de imediato.
- “O sol ardia sobre o pasto maltratado e secava os lameirões da estrada torta.”
- A chuva caiu pela manhã, e a festa de aniversário ao ar livre não foi cancelada.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

A única alternativa em que a conjunção coordenativa “e” estabelece **somente** relação de adição entre as orações é a C.

Nas alternativas B e D, admite-se a relação de adversidade entre as orações. Veja:

B - *Ninguém me disse nada, **mas** entendi de imediato.*

D - *A chuva caiu pela manhã, **mas** a festa de aniversário ao ar livre não foi cancelada.*

Na alternativa A, a relação entre as orações é de finalidade: *Ia telefonar-lhe **para** desejar-lhe parabéns.*

**38** - Assinale a alternativa em que **não** se verifica a ocorrência de palavras ou expressões com sentido figurado.

- a) Numa cidade pequena, não só as paredes, mas até as ruas e o vento têm ouvidos.
- b) Para ingressar na faculdade de engenharia, tive de fazer mágica com o tempo.
- c) Vila Rezende foi ficando para trás e, logo, desapareceu, engolida pelas curvas dos morros.
- d) **Meu pai pegou minha encardida sacola de viagem e, com ternura, disse que toda aquela roupa suja seria lavada em casa.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Somente nas alternativas A, B e C, podem ser observados, respectivamente, exemplos de linguagem figurada ou conotação, que consiste no uso original e criativo das palavras e expressões, de modo a atribuir-lhes novos significados, diferentes e muitas vezes inesperados. Há conotação nas expressões *não só as paredes, mas até as ruas e o vento têm ouvido; fazer mágica com o tempo e desapareceu engolida pelas curvas dos morros*. Nesses casos, uma ou mais palavras sofreram alteração de seu sentido usual.

Em D, não ocorre o mesmo processo, uma vez que não foi determinado um contexto particular que justifique uma interpretação conotativa das palavras, especificamente no que se refere ao trecho *toda aquela roupa suja seria lavada em casa* (a roupa contida na sacola de viagem), ainda que tal trecho suscite o notório dito popular *Roupa suja se lava em casa*, geralmente empregado em situações de conflitos pessoais. No período em questão, a possibilidade dessa interpretação é afastada pela presença da expressão *com ternura* e do pronome relativo *aquela*.

**39** - Leia o texto abaixo:

*Sem cultura o país desperdiça energia*

*Furnas entende de iluminação e sabe que a pior **escuridão** é a falta de identidade cultural de um povo. É por isso que boa parte de sua energia é distribuída às diversas linhas de transmissão cultural. Através de apoios e patrocínios, Furnas mantém **acesas** as manifestações artísticas mais representativas do país. Divulgando nossa história e os processos criativos dos seus autênticos agentes culturais, o Brasil ganha visibilidade internacional e garante muita **luz** sobre as atuais e futuras gerações.*

(Revista Bravo!, nº 28, janeiro de 2000)

**Obs.:** Furnas é uma empresa que produz e distribui energia elétrica.

Com relação às palavras em destaque no texto, é correto afirmar que

- a) caracterizam uma antítese, já que possuem sentidos contrários.
- b) estão empregadas no sentido denotativo, pois remetem à idéia de eletricidade e de aspectos associados a ela.
- c) fazem parte de um processo metonímico, pois mantêm uma relação de dependência de significado entre si.
- d) **configuram metáforas, pois estão empregadas fora do seu sentido normal, por efeito de uma comparação.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

As palavras *escuridão*, *acesas* e *luz* estão empregadas, no texto transcrito, em lugar de outros termos, com base em uma relação de semelhança que têm com esses termos que designam. Assim, para tornar mais visíveis essas analogias, *escuridão* funciona como uma metáfora de “ausência de identificação”; *acesas*, de “ativas”, e *luz*, de “cultura”, “conhecimento”.

É importante que se diga que, ainda que elas tenham sentidos opostos (*escuridão* tem sentido contrário a *acesas* e *luz*), não caracterizam antítese, emprego de palavras ou expressões contrastantes geralmente na mesma frase.

Dessa forma, a alternativa que responde à questão é a D, estando descartadas, portanto, as demais.

**40** - Marque a alternativa em que há a mesma figura de linguagem presente em “*O vento está dormindo na calçada*”.

- a) “*As casas espiam os homens.*”
- b) “*O poema é uma pedra no abismo.*”
- c) “*E rir meu riso e derramar meu pranto.*”
- d) “*Mostro a minha personagem nos 35 janeiros dela.*”

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

A figura de linguagem presente em *O vento está dormindo na calçada* é a prosopopéia, figura por meio da qual se atribuem a seres inanimados as características ou ações próprias dos seres animados.

A única alternativa em que há essa figura é a A: *As casas espiam...*

Nas alternativas B, C e D, têm-se, respectivamente, metáfora, antítese e metonímia.

## AS QUESTÕES DE 41 A 100 REFEREM-SE À ESPECIALIDADE DE LABORATÓRIO

**41** - Entre os procedimentos laboratoriais abaixo, aquele que requer máxima pureza da água reagente é a

- a) lavagem de vidraria.
- b) limpeza de bancada.
- c) preparação de hipoclorito de sódio 1%.
- d) **preparação de solução-padrão e soro controle.**

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

Para preparo de solução-padrão e soro controle é necessário água reagente tipo I, que é de complexa obtenção. O hipoclorito de sódio 1% é uma solução desinfetante utilizada em laboratório e não requer água tipo I. As vidrarias são lavadas com água reagente tipo III. Henry, pág. 27.

**42** - O método laboratorial que utiliza o ar quente à temperatura de 180°C é o método de esterilização

- a) química.
- b) **pelo calor seco.**
- c) pelo calor úmido.
- d) de Lambert-Beer.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Calor úmido usa vapor d'água sob pressão. Método químico não utiliza ar aquecido como fundamento do processo. Lambert-Beer não é método de esterilização. Carvalho, pág. 24.

**43** - Qual o valor de referência do sódio sérico nos indivíduos sadios?

- a) 10.5 a 135 mEq/L
- b) 13.6 a 14.5 mEq/L
- c) 105 a 135 mEq/L
- d) **136 a 145 mEq/L**

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

Na unidade de grandeza apresentada, o valor de referência do sódio sérico em indivíduos hígidos é de 136 a 145 mEq/L. Henry, pág. 147.

**44** - Relacione a coluna da direita com a da esquerda e depois assinale a seqüência correta nas opções abaixo.

- |                   |  |
|-------------------|--|
| (1) Desinfecção   | ( ) Destruição de toda a vida bacteriana.  |
| (2) Esterilização | ( ) Eliminação dos microorganismos patogênicos conhecidos, exceto seus esporos, que podem persistir. |
| (3) Anti-sepsia   | ( ) Aplicação de germicidas na pele e mucosas.   |

- a) 1 - 2 - 3
- b) 3 - 1 - 2
- c) 2 - 3 - 1
- d) **2 - 1 - 3**

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

A desinfecção não produz necessariamente a esterilização, mas reduz o risco de infecção. Anti-sépticos são germicidas para aplicação na pele e mucosa. Moura, págs. 21 a 23.

**45** - Informe se é falso (F) ou verdadeiro (V) o que se afirma abaixo sobre coleta de material biológico para exames laboratoriais. A seguir, assinale a opção com a seqüência correta.

- ( ) Heparina é considerada um anticoagulante "natural" devido à sua presença no sangue.
- ( ) Fluoreto de sódio, quando usado na colheita de sangue, pode preservar a glicemia por até 48 horas, se o sangue for conservado em geladeira.
- ( ) Citrato de sódio e oxalato de potássio não devem ser usados como anticoagulantes em hemoculturas.
- ( ) Para um exame de coprocultura, o frasco utilizado não necessita ser estéril.

- a) V - V - F - F
- b) F - V - V - V
- c) **V - V - V - V**
- d) V - F - F - F

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Citrato de sódio e oxalato de potássio são tóxicos para muitas bactérias. A heparina está presente na corrente sanguínea em quantidade inferior à necessária para evitar a coagulação do sangue recém-colhido. O Fluoreto de sódio inibe uma enzima glicolítica. Moura, págs. 51 a 59 e 80.

**46** - O que significa hipercalemia?

- a) Aumento do cálcio sérico
- b) **Aumento do potássio sérico**
- c) Diminuição do cálcio sérico
- d) Diminuição do potássio sérico

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

"Hiper" é prefixo indicativo de aumento. "Calemia", por definição, significa a presença de potássio no sangue. Henry, pág. 149.

**47** - No teste de Glicose Pós-Prandial - GPP, duas horas após a administração de sobrecarga de glicose, o valor esperado da glicemia, em pacientes sadios, é inferior a

- a) 60 mg/dL.
- b) **140 mg/dL.**
- c) 180 mg/dL.
- d) 210 mg/dL.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

O rastreamento do diabetes pode ser feito através da dosagem de glicemia de jejum e 2 horas após administração de sobrecarga de glicose. Se a GPP for acima de 140 mg/dL, sugere a possibilidade de diabetes. Em tal eventualidade, deve-se recorrer à prova convencional de tolerância à glicose. Lima, págs. 3-17 e 3-18.

**48** - Em qual o tipo de colheita de sangue **não** precisa se levar em conta o período de jejum e o tipo de exame, podendo ser realizada no momento que solicitada?

- a) **Urgente**
- b) Pós-prandial
- c) Ambulatorial
- d) Sangue venoso

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

As coletas pós-prandial, ambulatorial e sangue venoso

devem ser realizadas considerando-se o tipo de exame ou a necessidade de jejum. A coleta de urgência deverá ser feita independentemente do jejum ou tipo de exame, pois dela depende a avaliação do clínico-assistente na intervenção de patologias tipicamente emergenciais, como, por exemplo, o infarto agudo do miocárdio. Henry, pág. 02.

**49** - Na gasometria arterial, para minimizar as perdas de CO<sub>2</sub> e HCO<sub>3</sub> convertido em CO<sub>2</sub>, que acarretariam um valor de CO<sub>2</sub> total falsamente aumentado, a amostra a ser analisada deve ser manipulada

- a) até 48hs.
- b) aquecida.
- c) aerobicamente.
- d) anaerobicamente.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

A gasometria arterial deve ser manipulada de maneira anaeróbica, vedando-se a seringa assim que terminar a coleta, pois o contato com o ar proporcionará a obtenção de valores falsamente elevados de CO<sub>2</sub>. A temperatura de acondicionamento do material para gasometria é de 2° C a 8°C, e a medição de parâmetros deve ser realizada o mais breve possível, evitando, assim, resultados não-confiáveis. Henry, pág. 151.

**50** - A prova da depuração de creatinina (clearance) é uma das provas de função renal. Utilizando-se dos valores fornecidos, calcule a depuração de creatinina não corrigida pela superfície corporal.

Dados: Creatinina urinária = 108mg/dl  
Creatinina sérica = 1,2mg/dl  
Volume urinário de 24 horas = 1440ml

- a) 85 ml/min
- b) 90 ml/min
- c) 108 ml/min
- d) 120 ml/min

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

A depuração da creatinina não corrigida pela superfície corporal é calculada a partir da seguinte fórmula:

depuração = (creatinina urinária / creatinina sangüínea) x volume por minuto.

O volume por minuto é igual ao volume urinário / 1440 minutos contidos nas 24 horas do dia.

O cálculo será:

depuração = (108mg/dl / 1,2mg/dl) x 1440ml / 1440min

Logo a depuração será (108 / 1,2) x 1 = 90ml/min.

**51** - Das lipoproteínas abaixo relacionadas, assinale aquela que pode ser detectada visualmente pelo exame do “plasma em repouso”.

- a) HDL
- b) LDL
- c) VLDL
- d) Quilomicrons

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Os quilomicrons, quando presentes em quantidades apreciáveis, são detectados utilizando o exame do “plasma em repouso”; quando colocado sob refrigeração (4° C) durante uma noite, forma uma camada “cremosa” flutuante. Henry, pág. 220 e 221.

**52** - O cálcio presente no sangue está quase que exclusivamente no(a)(s)

- a) plasma.
- b) hemácia.
- c) leucócito.
- d) plaquetas.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

O cálcio no sangue está presente quase que exclusivamente no plasma, e o gradiente extracelular é da ordem de 10<sup>4</sup>:1 em relação ao intracelular. Henry, pág 174.

**53** - Assinale a alternativa que corresponde ao ácido utilizado na preparação do reativo de Ehrlich na dosagem de bilirrubina pelo método de Malloy e Evelyn.

- a) Nítrico
- b) Sulfúrico
- c) Sulfanílico
- d) Tricloroacético

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

O reativo de Ehrlich é composto de duas soluções (A e B). A solução A é preparada a partir de ácido sulfanílico, ácido clorídrico e água. A solução B, a partir de nitrito de sódio e água. Os ácidos sulfúrico, nítrico e tricloroacético não fazem parte da formulação do reativo. O. Lima, pág. 2-36.

**54** - Os níveis de glicose plasmática pós-prandial de duas horas têm sido utilizados para triagem e diagnóstico de diabetes *Mellitus* e para monitorização de controle de glicose. O aumento máximo da glicose plasmática após uma refeição, em pacientes sadios, usualmente ocorre em aproximadamente

- a) 30 a 60 minutos.
- b) 60 a 90 minutos.
- c) 90 a 120 minutos.
- d) 120 a 180 minutos.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

Os níveis de glicose plasmática da GPP de duas horas, em pacientes sadios, são similares aos valores de jejum, e os níveis máximos são esperados em 60 a 90 minutos. Henry, pág. 203.

**55** - Indique a opção que completa corretamente a lacuna da assertiva a seguir.

Pelo método de Caraway, a amilase do soro hidrolisa o substrato de amido, o restante não-hidrolisado, em presença de \_\_\_\_\_, produz coloração azul de intensidade inversamente proporcional à atividade enzimática.

- a) iodo
- b) fenoltaleína
- c) azul de Evans
- d) azul de Bromocresol

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

No método de Caraway, o amido que não for degradado pela ação da amilase reage com o iodo, gerando um produto final de cor azul. O. Lima, pág. 2-39.

**56** - O método titulométrico, descrito por Golby, Hildebrand e Relley, modificado para dosagem de cálcio, utiliza como titulante o

- a) EDTA.
- b) oxalato de amônio.
- c) ácido calcon-carboxílico .
- d) permanganato de potássio.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

O oxalato de amônio é o precipitante, e o permanganato de potássio é o titulante do cálcio pelo método de Clark e Colleip. O ácido calcon-carboxílico é o indicador, e o EDTA é o titulante do cálcio pelo método em questão. O. Lima, pág. 2-32.

**57** - Relacione a coluna da direita com a coluna da esquerda. Em seguida assinale a alternativa com a seqüência correta.

- 1) CK ( ) Biureto
- 2) Colesterol ( ) Creatina-fosfato e ADP
- 3) Proteínas ( ) Reação de Libermann-Buchard
- 4) Sódio e potássio ( ) Fotometria de chama

- a) 3 - 1 - 4 - 2
- b) 2 - 1 - 3 - 4
- c) 4 - 3 - 2 - 1
- d) 3 - 1 - 2 - 4

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Na dosagem do CK (creatino-quinase), pelo método de Rosalki adaptado por Strufaldi, o ATP é formado a partir da ação da CK sobre a creatina-fosfato e ADP; este ATP formado participa de outras reações que vão levar à redução do NADP a NADH, que é a medida da atividade da CK. A reação de Libermann-Buchard é baseada no tratamento do colesterol com ácido acético e ácido sulfúrico concentrado desenvolvendo uma coloração verde. As proteínas reagem com o biureto, formando complexo de cor azul-violácea proporcional a sua concentração. Os métodos mais utilizados para determinação do Na<sup>+</sup> e K<sup>+</sup>, nos laboratórios, são fotometria de emissão de chama, conhecido como fotometria da chama, e os eletrodos de íons seletivos. O Lima, págs. 2-8, 2-15, 2-31, 2-42 e 2-46.

**58** - Assinale a alternativa que corresponde ao tipo de reação que a enzima lipase realiza sobre os triglicerídeos.

- a) Hidrólise
- b) Oxidação
- c) Oxirredução
- d) Complexação

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

A lipase hidrolisa os triglicerídeos em monoglicerídeos. Henry, pág. 288.

**59** - A determinação do tempo de sangramento pode sofrer interferências. A única afirmativa abaixo que **não** interfere neste exame é a (o)

- a) tipo de papel de filtro utilizado para absorver o sangue.
- b) posição do braço para cima ou para baixo.
- c) temperatura da extremidade puncionada.
- d) calosidades da pele.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

O papel de filtro é utilizado para absorver o sangue do local da punção, não sendo importante o tipo de papel de filtro usado. Carvalho, págs. 172 e 173.

**60** - A possibilidade de incompatibilidade sangüínea entre doador e receptor justifica a realização de provas cruzadas antes de qualquer transfusão com os objetivos abaixo descritos, **exceto** o de

- a) saber se receptor e doador são pai e filho.
- b) descobrir erros na classificação de grupos nos sistemas ABO e Rh.
- c) demonstrar a presença de anticorpos incompletos ativos contra as hemácias.
- d) demonstrar a incompatibilidade em outros sistemas não-classificados rotineiramente.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Provas de compatibilidade sangüínea pesquisam a possibilidade de reações transfusionais levando em conta os sistemas ABO e Rh, que não são suficientes para determinar paternidade. Carvalho, pág. 225.

**61** - Informe se é falso (F) ou verdadeiro (V) o que se afirma abaixo sobre os vários fatores que influenciam a Velocidade de Hemossedimentação - VHS. A seguir, assinale a opção com a seqüência correta.

- ( ) As anemias aceleram a VHS.
- ( ) A macrocitose acelera a VHS.
- ( ) Os microcoágulos retardam a VHS.
- ( ) As células falciformes retardam a VHS

- a) V - F - V - F
- b) F - F - F - V
- c) V - V - V - F
- d) V - V - F - V

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

As anemias e as macrocitoses aceleram o VHS porque, nesses dois casos, a força repulsiva (potencial zeta) entre as hemácias é menor, favorecendo a formação de rouleaux. As células falciformes inibem a formação do fenômeno rouleaux, diminuindo o VHS. P. 65 e 66. Carvalho. e 589 a 590. Henry.

**62** - Os índices hematimétricos se prestam à classificação morfológica das anemias. Com o resultado do eritograma abaixo, calcule o VCM, em fentolitros-fl, e assinale a alternativa correta.

Dados:

Hematimetria: 4.500.000 células/microlitro

Hematócrito: 36%

Hemoglobina: 13,8 g/dL

- a) 75
- b) 77
- c) 80
- d) 90

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

Conceitualmente, o cálculo do VCM assim se apresenta: Hematócrito x 10 / Hematimetria, respeitando-se as unidades de grandeza de cada parâmetro.

De modo resumido, obtemos:

$$360 / 4,5 = 80$$

**63** - Relacione a coluna da direita com a da esquerda e a seguir assinale a seqüência correta nas alternativas abaixo.

- |                           |  |
|---------------------------|--|
| ( 1 ) Cefalina            | ( ) Diretamente relacionado à realização do exame TAP.                           |
| ( 2 ) Tromboplastina      | ( ) Utilizado na realização do exame PTT.  |
| ( 3 ) I.N.R.              | ( ) Diretamente relacionado com o I.S.I.- Índice Internacional de Sensibilidade. |
| ( 4 ) retração do coagulo | ( ) Diretamente relacionado à avaliação da função plaquetária.                   |
- a) 1 - 2 - 3 - 4  
 b) 1 - 2 - 4 - 3  
 c) 2 - 1 - 4 - 3  
 d) 2 - 1 - 3 - 4

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

A retração do coagulo é uma das fases finais do processo de coagulação, constituindo-se de uma função direta das plaquetas funcionais. O I.S.I. é utilizado no cálculo do I.N.R.. Um dos reativos utilizados para realização do TAP e PTT são, respectivamente, tromboplastina e cefalina. Carvalho, págs. 178 a 186.

**64** - Na prova de Coombs Indireto, a amostra biológica utilizada para pesquisa de anticorpos anti-Rh é o

- a) plasma.  
 b) sangue total.  
 c) soro do paciente.  
 d) sangue heparinizado.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

Na prova de Coombs Indireto, o objetivo é pesquisar anticorpos livres no soro do paciente de que se suspeita de imunização para o sistema Rh. Carvalho, pág. 231.

**65** - Dos analitos abaixo relacionados, assinale aquele que **não** faz parte da análise bioquímica do LCR realizada rotineiramente na maioria dos laboratórios de análises clínicas.

- a) Uréia  
 b) Cloreto  
 c) Glicose  
 d) Proteínas

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Fazem parte da rotina bioquímica do LCR a dosagem de glicose, cloreto e proteína. Esses exames são auxiliares na investigação sobre a origem do processo infeccioso. A dosagem de uréia não faz parte dessa rotina, porém pode ser solicitada pelo clínico assistente, conforme o caso clínico em exame. O. Lima, pág. 20-7.

**66** - Que reativo é utilizado na pesquisa de drepanócitos (hemácias falciformes)?

- a) Cloreto de sódio  
 b) Hidróxido de sódio  
 c) Metabissulfito de sódio  
 d) Ácido tricloroacético diluído

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

A adição de metabissulfito de sódio, uma substância redutora, aumenta a deoxigenação da hemoglobina e leva à falcização das hemácias que contiverem hemoglobina S. Henry, pág. 641 e Carvalho, pág. 153.

**67** - O volume de hemácias expresso como porcentagem do volume de uma amostra de sangue total, medido em mililitros de hemácias por decilitro de sangue, denomina-se

- a) VHS  
 b) Glicosúria  
 c) Hematócrito  
 d) Afoiçamento

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

Hematócrito é o volume de hemácias expresso como porcentagem de volume; é feito com sangue total e calculado em mililitros de hemácias por decilitros de sangue. Carvalho, pág. 67.

**68** - O protozoário *Trichomonas* \_\_\_\_\_, pelo fato de se apresentar somente sob a forma vegetativa, só é observado em fezes diarréicas, onde é facilmente reconhecido pelos movimentos dos flagelos anteriores e da membrana ondulante.

- a) *intestinalis*  
 b) *vaginalis*  
 c) *elongata*  
 d) *tenax*

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

As opções D e C são parasitas comensais da boca e criptas amigdalíneas, e a opção B é parasita dos órgãos urogenitais. Moraes, pág. 114 a 116.

**69** - Dos parasitos abaixo, **não** é protozoário o(a)

- a) *Entamoeba histolytica*.  
 b) *Chilomastix mesnili*.  
 c) *Hymenolepis nana*.  
 d) *Balantidium coli*.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

*Hymenolepis nana* é helminto (cestódeo). O Lima. págs. 5-23, 5-25, 5-27 e 5-34.

**70** - "A presença de ovos nas fezes indica sempre doença mais ou menos ativa, com parasitos vivos, estando a fêmea em atividade reprodutora. Nesse caso, os ovos são morfológicamente normais, com o miracídio parcial ou completamente desenvolvido e, portanto, viáveis."

Essa afirmativa refere-se ao diagnóstico de que tipo de parasita?

- a) *Shistosoma mansoni*  
 b) *Taenia solium*  
 c) *Cistecercos*  
 d) *Áscaris*

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

A larva miracídeo, presente dentro do ovo, é do *Schistosoma mansoni*, agente da esquistossomose. Moraes, pág. 261 e 280.

**71** - Glicerina, formol e mercurocromo formam, juntos, um conservante indicado para exame de

- a) suor.
- b) urina.
- c) fezes.
- d) escarro.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

Os reagentes citados na questão fazem parte da formulação do MIF, que é utilizado na fixação e preservação do material fecal. Moraes, pág. 694.

**72** - Na análise do sedimento de fezes obtido por método de concentração e corado pelo lugol, foram observados cistos contendo, em seu citoplasma, um vacúolo grande e corado em marrom. Esse achado laboratorial é característico da

- a) *Entamoeba coli*.
- b) *Iodameba bütschlii*.
- c) *Entamoeba histolytica*.
- d) *Entamoeba hartmanni*.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

Dos protozoários citados, a *Iodameba bütschlii* é a que possui o vacúolo iodófilo característico dessa espécie. Moraes, pág. 85.

**73** - Relacione os processos de enriquecimento com seus respectivos métodos; em seguida, assinale a seqüência correta.

- (1) Centrífugo-flutuação
  - (2) Flutuação espontânea
  - (3) Sedimentação espontânea
  - (4) Sedimentação por centrifugação
- ( ) Método de WILLIS. Indicado para pesquisa de ovos leves, principalmente de ancilostomídeos.
  - ( ) Método de HOFFMANN, PONS e JANER, também conhecido como método de LUTZ.
  - ( ) Método de FAUST. Indicado para a pesquisa de cistos de protozoários e ovos leves.
  - ( ) Método de RITCHIE. Indicado para pesquisa de ovos, larvas de helmintos e cistos de protozoários.

- a) 1 - 3 - 2 - 4
- b) 2 - 3 - 1 - 4
- c) 4 - 3 - 1 - 2
- d) 2 - 4 - 3 - 1

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

O fundamento do método de Willis é a flutuação espontânea em solução saturada de cloreto de sódio; o de Hoffmann é a sedimentação espontânea do material fecal diluído em água e filtrado em gaze. O de Faust é a centrífugo-flutuação em solução de sulfato de zinco e o de Ritchie é a centrífugo-sedimentação em um sistema formol-éter. Moraes, págs. 688, 690 e 692.

**74** - O exame que permite a verificação da consistência das fezes, a presença de elementos anormais, como muco e vermes adultos ou partes deles, denomina-se

- a) clínico.
- b) laboratorial.
- c) macroscópico.
- d) microscópico.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

O exame macroscópico permite a verificação das características físicas das fezes, como as descritas na questão, além de fornecer informações importantes que irão orientar o técnico na escolha do melhor método de pesquisa para aquele exame. Moraes, pág. 685.

**75** - Relacione o método da coluna da esquerda com os aspectos relacionados na coluna da direita; em seguida, assinale a seqüência correta.

- 1 - Método de Gram ( ) Combinação do método de Gram com o de Ziehl-Nielsen
- 2 - Método de Fontes ( ) Pesquisa de Treponema de Schaudim
- 3 - Método Ziehl-Nielsen ( ) *Corynebacterium diptheriae*
- 4 - Método de Fontana-Tribondeau ( ) Pesquisa de B.A.A.R.
- 5 - Método de Albert ( ) Classificação das bactérias em dois grandes grupos.

- a) 5 - 4 - 2 - 3 - 1
- b) 2 - 5 - 4 - 3 - 1
- c) 4 - 2 - 3 - 1 - 5
- d) 2 - 4 - 5 - 3 - 1

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Cada método é específico ou o mais recomendado para uma determinada pesquisa. O. Lima, págs. 7-1 a 7-4.

**76** - A *Candida albicans* é exemplo de patógeno \_\_\_\_\_.

- a) septado
- b) capsulado
- c) filamentoso
- d) leveduriforme

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

A *candida albicans* é um fungo leveduriforme que pode se apresentar como leveduras, leveduras em brotamento e com pseudo-hifas. Henry, pág. 1225.

**77** - O meio de cultura seletivo que contém NaCl de 7,5% a 10% com manitol é melhor indicado para isolamento de espécies de

- a) *Neisserias*.
- b) *Streptococcus*.
- c) *Staphylococcus*.
- d) *Corynebacterium*.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

O meio contendo NaCl de 7,5% a 10% com manitol, é um meio seletivo para isolamento do *Staphylococcus aureus*, favorecendo o seu crescimento em detrimento de outras bactérias. Henry, pág. 1137.

**78** - Conforme suas características sorológicas e bioquímicas, o gênero *Shigella* se divide em quatro grupos, que são os seguintes:

- a) A, B, C e D
- b) I, II, III e IV
- c) O, H, K e Vi
- d) O, H, K e Ki

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Grupo A – *Sh. dysenteriae*Grupo B – *Sh. flexneri*Grupo C – *Sh. boydii*Grupo D – *Sh. sonnei*

O. Lima, pág. 5-43

**79** - Indique a opção que completa corretamente as lacunas da assertiva a seguir.

A inoculação de colônias de \_\_\_\_\_, num tubo contendo 0,5ml de plasma de coelho, deve produzir um(a) \_\_\_\_\_ em acima de \_\_\_\_\_ dos casos.

- a) estreptococos – coágulo – 60%
- b) estreptococos – precipitado – 90%
- c) *Staphylococcus aureus* – coágulo – 99%
- d) *Staphylococcus aureus* – floculação – 99%

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

O teste de coagulase é utilizado para classificar os *Staphylococcus* coagulase positiva e coagulase negativa. O *Staphylococcus aureus* produz reação positiva para o teste de coagulase em aproximadamente 99% dos casos. Henry, pág. 1137.

**80** - A escala utilizada em bacteriologia que se presta a comparações com suspensão bacteriana e que sugere a concentração /ml é

- a) Dubos.
- b) Löffler.
- c) **MacFarland.**
- d) Ress e Eker.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

A escala de MacFarland é obtida através da reação de ácido sulfúrico e diferentes concentrações de sulfato de bário, formando BaCl<sub>2</sub>, utilizada para comparações com suspensão bacteriana de estofilococos, estreptococos, enterobactérias e outras, a fim de se obter a concentração estimada dessas suspensões. O. Lima, pág. 7-5.

**81** - Dos métodos imunológicos utilizados no diagnóstico da Doença de Chagas, Machado Guerreiro é uma reação

- a) imunoenzimática.
- b) de hemaglutinação.
- c) de imunofluorescência.
- d) **de fixação de complemento.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Hemaglutinação, imunofluorescência e ensaio imunoenzimático não são princípios da reação de Machado Guerreiro. Moraes, pág. 172.

**82** - Assinale a alternativa que contém a classe de imonoglobulina cuja propriedade característica é ser produzida precocemente na resposta imune, constituindo a primeira defesa eficaz contra a bacteremia.

- a) IgA
- b) **IgM**
- c) IgG
- d) IgD

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

A defesa eficaz contra bacteremia implica a resposta específica do sistema imune, e a classe de imonoglobulina produzida abundantemente na resposta primária é a IgM. As outras imunoglobulinas citadas, IgA, IgG e IgD, são produzidas na fase secundária da resposta. Henry, pág. 917.

**83** - Quanto ao tipo de reação utilizada no teste de VDRL, podemos afirmar que é uma reação de

- a) Nefelometria.
- b) Turbidimetria.
- c) Hemaglutinação.
- d) **Microfloculação.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Na reação de VDRL é utilizado o princípio de microfloculação entre os componentes antigênicos constituídos de cardiodipina, lecitina e colesterol mediados por anticorpos produzidos pelo paciente. Os princípios das reações de hemaglutinação, turbidimetria e nefelometria não se aplicam na reação de VDRL. O. Lima, pág. 15-2.

**84** - Dos testes cutâneos abaixo relacionados, assinale a alternativa que corresponde ao teste utilizado na pesquisa do *Mycobacterium tuberculosis*.

- a) PPL
- b) **PPD**
- c) MDM
- d) Mitsuda

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

O teste de Mitsuda é utilizado na pesquisa da hanseníase, e o MDM e PPL são preparações utilizadas no teste cutâneo de sensibilidade à penicilina. O teste PPD é realizado utilizando uma tuberculina que revela se o paciente está ou não contaminado pelo *Mycobacterium tuberculosis* não significando, entretanto, que esteja acometido pela doença. O. Lima, págs. 1-20 e 1-21.

**85** - São métodos sorológicos frequentemente utilizados na pesquisa de infecção pelo vírus HIV, **exceto**

- a) ELISA.
- b) **precipitação.**
- c) Western Blot.
- d) imunofluorescência indireta.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

A pesquisa de anticorpos anti-HIV pode ser realizada por vários métodos. ELISA é um método utilizado na triagem e, quando positivo, deverá ser confirmado através da imunofluorescência indireta para HIV e/ou Western Blot, que são padronizados como métodos confirmatórios. A precipitação é uma metodologia de imunoensaio não padronizada na pesquisa de anticorpos anti-HIV. O. Lima, pág. 1-28.

**86** - Dos imonoensaios abaixo, qual **não** está relacionado à prova de atividade reumática?

- a) ASO
- b) PCR
- c) Látex
- d) **Widal**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

A reação de Widal é utilizada na pesquisa de salmonelose e não faz parte das provas de atividade reumática. As provas ASO, PCR e Látex são utilizados rotineiramente na pesquisa da atividade reumática. O. Lima, págs. 14-9 e 14-11.

**87** - No teste em lâmina para mononucleose (monotest) ocorre uma hemaglutinação quando o teste é positivo. Assinale a alternativa que corresponde ao tipo de hemácia utilizada nesse ensaio.

- a) Humana
- b) De coelho
- c) De cavalo
- d) De avestruz

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

O monotest é uma técnica padronizada de hemaglutinação, onde se utiliza a hemácia de cavalo. As hemácias de coelho, avestruz e humana não são utilizadas nesses ensaios. O. Lima, pág. 14-12.

**88** - No exame da urina Tipo I (EAS), estão compreendidos os seguintes itens, **exceto**

- a) bacterioscopia.
- b) pesquisa de elementos anormais.
- c) exame quantitativo do sedimento.
- d) exames físicos como o volume, a cor e o aspecto.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

A bacterioscopia deve ser solicitada separadamente, por não fazer parte do protocolo de exame de urina Tipo I (EAS). Moura, pág. 68.

**89** - O teste de glicosúria é uma análise bioquímica realizada com muita frequência. Esse teste é usado para detecção de qual substância abaixo?

- a) Glicemia
- b) Glicina na urina
- c) Glicose no soro
- d) Glicose na urina

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Glicosúria é a definição da pesquisa de glicose na urina, que é realizada através da reação da glicose oxidase. Glicemia refere-se a glicose no soro. Strasinger, pág. 61.

**90** - São elementos que podem ser observados no exame microscópico de urina

- a) cristais, pH e cor.
- b) espermatozoides e piócitos.
- c) hemácias, piócitos e glicose.
- d) cilindros, cristais, pH e hemácias.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

Glicose e pH são verificados no exame químico. A cor é verificada no exame físico. O. Lima, pág. 4-28 e 4-29.

**91** - Assinale a alternativa que melhor satisfaça à seguinte definição: sua finalidade é detectar e identificar leucócitos, hemácias e cristais no sedimento urinário.

- a) Coloração de Gram
- b) Análise fotométrica
- c) Análise microscópica
- d) Pesquisa colorimétrica

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

A coloração de Gram é usada na identificação de bactérias. A análise fotométrica e colorimétrica podem ser utilizadas na dosagem de algumas substâncias solúveis na urina como íons e outras. Das alternativas, somente a análise microscópica permite a visualização com a correta identificação dos elementos figurados da urina. Strasinger, pág. 81.

**92** - Piúria é a denominação usada para indicar presença de

- a) piócitos na urina.
- b) hemácias na urina.
- c) ácido úrico na urina.
- d) ácido úrico no sangue.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

O termo Piúria, por definição, indica presença de piócitos/leucócitos na urina. Strasinger, pág. 87.

**93** - Na pesquisa de elementos anormais do EAS, são realizadas várias provas nas tiras reativas. Assinale a alternativa que corresponde à substância **não** detectada por esse método de análise.

- a) Glicose
- b) Albumina
- c) Bilirrubina
- d) Proteína de Bence Jones

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

A proteína de Bence Jones é uma globulina e esta não é sensível ao teste da fita reativa para proteína, que avalia predominantemente, a albumina. Quando presente na urina, a glicose, bilirrubina e albumina são pesquisadas e detectadas pelo método da fita reativa. Henry, pág. 423.

**94** - Os cilindros são os únicos elementos exclusivamente renais encontrados no sedimento urinário. Qual das alternativas abaixo contém o principal componente da matriz dos cilindros?

- a) Glicoproteínas de Tamm-Horsfall
- b) Pigmentos urinários
- c) Células epiteliais
- d) Leucócitos

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

A matriz do cilindro é constituída pelas glicoproteínas de Tamm-Horsfall. Outros elementos presentes no filtrado tubular podem prender-se à matriz do cilindro. Strasinger, págs. 88 e 89.

**95** - Além das hemácias, duas outras substâncias também produzem urina vermelha e teste positivo para sangue na urina. Quais são elas?

- a) Mioglobina e bilirrubina
- b) Hemoglobina e mioglobina**
- c) Urobilinogênio e bilirrubina
- d) Hemoglobina e urobilinogenio

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

Hemoglobina e mioglobina estão corretas, pois realmente produzem cor avermelhada na urina. Bilirrubina produz coloração amarelo-escuro. Urobilinogênio produz coloração amarelo-alaranjada. Strasinger, pág. 43.

**96** - As reações enzimáticas da fita reativa para urina dependem da temperatura da amostra. Com relação às amostras refrigeradas, antes do teste com a fita, deve-se

- a) manter a refrigeração.
- b) voltar à temperatura ambiente.**
- c) aquecê-las a 37°C antes de usá-las.
- d) refriá-las a -37°C antes de usá-las.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

As alternativas A, C e D são falsas. Deve-se sempre trabalhar com amostras o mais próximo possível da temperatura ambiente. As reações enzimáticas na fita dependem da temperatura da amostra. Strasinger, pág. 53.

**97** - Na bacterioscopia de um líquido cefalorraquidiano - LCR de aspecto turvo, observou-se a presença de diplococos gram-negativos. Analise as alternativas abaixo e assinale aquela que corresponde ao provável patógeno descrito.

- a) *Neisseria s.p.***
- b) *Staphylococcus s.p.*
- c) *Streptococcus s.p.*
- d) *Haemophyllus s.p.*

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Os dados fornecidos pela bacterioscopia revelam a morfologia da bactéria e a afinidade pelo corante de Gram. Entre os patógenos relacionados, os *Staphylococcus* são cocos gram-positivos, assim como os *Streptococcus*. Os *Haemophyllus* são bacilos ou coco-bacilos gram-negativos. As *Neisserias* são bactérias que possuem morfologia de diplococos e na coloração pelo Gram, apresentam-se como gram-negativos. Henry, págs. 1.139, 1.140, 1.145 e 1.162.

**98** - Qual o nome que se dá ao líquido encontrado nas cavidades articulares?

- a) Seroso.
- b) Pleural.
- c) Sinovial.**
- d) Ascítico.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

Por definição, o líquido sinovial é aquele encontrado nas cavidades articulares. O líquido ascítico é o encontrado na cavidade peritoneal. O líquido pleural está presente na pleura e o seroso é o nome que se dá aos líquidos acumulados nas cavidades fechadas dos organismos (pleura, pericárdio e peritoneal). Strasinger, págs. 161, 168, 170 e 172.

**99** - Indique a opção que completa corretamente a lacuna da assertiva a seguir.

Com relação à contagem de espermatozoides no exame de espermograma, o termo azoospermia significa \_\_\_\_\_ de espermatozoides.

- a) presença
- b) ausência**
- c) número diminuído
- d) número aumentado

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

O termo azoospermia é a condição em que não se encontram espermatozoides na amostra. Quando o número está aumentado, denomina-se hiperespermia. Quando está diminuído, oligospermia ou hipospermia. Presença de espermatozóide é uma avaliação qualitativa que é complementada pela contagem e avaliação da morfologia do espermatozóide. O. Lima, págs. 11.1 e 11.2.

**100** - Na análise do líquido cefalorraquidiano-LCR, um dos parâmetros avaliados é a aparência. Um LCR de aparência turva sugere a presença de

- a) caroteno.
- b) leucócitos.**
- c) bilirrubinas.
- d) hemoglobina.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

A hemoglobina, a bilirrubina e o caroteno conferem uma aparência xantocrômica ao LCR. Os leucócitos são uma das causas de turvação do LCR. Strasinger, pág. 134.